



Relatório de Administração

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo da Relatório de Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais				Demonstrações do Resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em milhares de reais)				Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)			
	2015	2014		2º Semestre	Exercício	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>	2.015	12.253	<b>Passivo</b>	2015	2014		
Dívidoras	142	118	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8.111	7.920	Recursos da intermediação financeira	2.815
Títulos e valores mobiliários	1.873	12.135	Fiscal e previdenciária	1.730	942	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações	1.038
Carteira própria	—	34.733	Outras obrigações	750	6.774	Resultado bruto da intermediação financeira	1.038
Outros créditos	3.488	623	Negociação e intermediação de valores	14.571	12.267	Outras receitas (despesas) operacionais	(15.139)
Outros valores e bens	2.684	1.702	Fiscal e previdenciária	13.929	12.257	Receitas de prestação de serviços	15.924
Despesas antecipadas	81	65	Diversas	642	255	Despesas de pessoal	(13.572)
<b>Realizável a longo prazo</b>	24.583	13.010	<b>Exigível a longo prazo</b>	3.354	33.725	Outras despesas administrativas	(637)
Títulos e valores mobiliários	24.583	13.010	Capital social	211.015	211.015	Outras despesas operacionais	(1.986)
Carteira própria	—	7.664	De direitos no exterior	203.661	177.290	Resultado não operacional	(14.101)
Outros créditos	16.891	13.865	Prejuízos acumulados	—	—	Resultado em operações com lucro e participações	(28)
Outros valores e bens	16.891	13.865	<b>Patrimônio líquido</b>	211.015	211.015	Imposto de renda e contribuição social	(28)
Despesas antecipadas	28	45	Capital social	211.015	211.015	Provisão para participações dos empregados	(1.322)
<b>Permanente</b>	1.419	2.481	De direitos no exterior	—	—	Prejuízo do semestre anterior	(25)
Outros investimentos	1.419	2.481	Prejuízos acumulados	—	—	Prejuízo por ação - R\$	(1.058)
Mobilizado de uso	7	10	<b>Total do passivo</b>	30.335	53.774		
Outros mobiliamentos de uso	1.323	7.183					
Depreciação acumulada	(1.244)	(1.167)					
Intangível	1.473	1.186					
Outros ativos intangíveis	20.396	37.744					
Amortização acumulada	(410)	(89)					
<b>Total do ativo</b>	20.396	37.744					

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais)			
	2015	2014	Total
<b>Capital social</b>	211.015	211.015	211.015
Reservas acumuladas	153.810	153.810	153.810
Prejuízos acumulados	(17.729)	(17.729)	(17.729)
Prejuízo por ação	(203.661)	(203.661)	(203.661)
Prejuízo do semestre anterior	(25)	(25)	(25)
Prejuízo por ação - R\$	(13.822)	(13.822)	(13.822)
<b>Total</b>	203.661	203.661	203.661

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**  
Exercícios findos em 2015 e 2014 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
A CA Indusuez Wealth (Brasil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, anteriormente denominada Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, encontra-se constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimento e gestão de carteiras administradas, subsidiária do Credit Agricole Private Banking 90.000998/08 com sede na França e do Banco Credit Agricole Brasil S.A. 00.000003/08, inmeros valores em 2014 com sede no Brasil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Credit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre as instituições do grupo de estruturas operacionais e administrativas são abrangidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de serem atribuídos em conjunto ou individualmente. A DVM tem feito investimentos significativos em sua plataforma tecnológica de sistema operacional de forma a se adequar a todas as regiões do país. Os acionistas proporcionarão os recursos necessários para tais investimentos e manutenção das atividades.

A Distribuidora, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de dezembro de 2015, aprovou a alteração da Demonstração Social, passando de Credit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para CA Indusuez Wealth (Brasil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A alteração foi homologada pelo Conselho de Administração em 27 de janeiro de 2016 com aplicação a partir da data da AGE supracitada.

Em 25 de fevereiro de 2016, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da instituição de R\$ 31.822,822, mediante emissão de 1.807.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas subscritas antes da data geral de integração em capital corrente nacional, pelo acionista CA Indusuez Wealth Group. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 2 de março de 2016.

**2. Habitação e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem as diretrizes contábeis emitidas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Instruções Normativas nºs 11.636/07 e 11.941/09 e normativas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BC/BACEN), consultando-se o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CONSI). As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, tendo significativos impactos as estimativas e premissas utilizadas em provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisas estimativas e premissas de sua determinação. A administração reavaliou as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram auditadas pela Deloitte em 29 de março de 2016.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**  
**a) Apreciação do resultado**  
Ativos e despesas são apropriados pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata para as de natureza financeira.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e quando aplicável, por depósitos em instituições financeiras, incluindo depósitos em compromissos de curto prazo com igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa DVM são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e o semestre findo em 30 de junho de 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim distribuídos:

	30/06/2015	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	1.234	1.234	1.234
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	1.234	1.234	1.234
<b>Total</b>	2.468	2.468	2.468

**c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.668, de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em seis categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos para investimento;
- Títulos mantidos até o vencimento;
- Títulos para resgate ou apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende o título adquirido com o propósito de serem vendidos e fluientemente negociados. São avaliados pelo método de custo líquido, com avaliação por custo de aquisição computado ao resultado;
- Títulos disponíveis para a venda representando os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, entre outros fins, para a aquisição de liquidez, garanta e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as regras de precificação, bem como as provisões para permissões são registrados ao resultado. Estes títulos são avaliados pelo método de custo líquido, com avaliação ou desvalorização contabilizada em contrapartida à conta demonstrativa do patrimônio líquido (deduções dos efeitos tributários) e que será transferida para o resultado em função da realização ou do cancelamento de tais títulos mantidos até o vencimento referente aos títulos adquiridos para os quais a Distribuidora tem intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas ao resultado;

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a DVM não possui instrumentos financeiros derivativos.

**d) Redução de valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**  
O reconhecimento de uma perda por impairment quando o valor de contabilidade de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

Os valores de ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, que são revisados semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por impairment.

**e) Investimentos**  
Os investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

**f) Mobilização e integralização**  
Os investimentos em direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da instituição ou exercido com esta finalidade.

O ativo mobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo mobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para outros bens. O valor de custo líquido é calculado pelo método linear à taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi calculado pelo método de custo e despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados em processamento de dados.

**g) Demais ativos e passivos**  
Outros ativos e passivos são demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos incorridos até as datas dos balanços.

**h) Imposto de renda e contribuição social**  
A DVM não apresenta base tributável em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Circular nº 3.423, de 11 de fevereiro de 2010, do BC/BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências passivas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais dúvidas;
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação de tais obrigações quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda provável são apresentadas em demonstrações financeiras como provisões para contingências quando a perda não requer provisão, nem divulgação;
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestada a liquidação ou a incorretabilidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

**j) Resultado por ação**  
O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

	2015	2014
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	16.891	13.865
Carteira própria	—	7.664
Outros créditos	16.891	13.865
Outros valores e bens	16.891	13.865
Despesas antecipadas	28	45
<b>Total</b>	33.725	33.725

	2015	2014
<b>Capital social</b>	211.015	211.015
Reservas acumuladas	153.810	153.810
Prejuízos acumulados	(17.729)	(17.729)
Prejuízo do semestre anterior	(25)	(25)
Prejuízo por ação - R\$	(13.822)	(13.822)
<b>Total</b>	203.661	203.661

	2015	2014
<b>Receita de prestação de serviços</b>	15.924	15.924
Despesas de pessoal	(13.572)	(13.572)
Outras despesas administrativas	(637)	(637)
Outras despesas operacionais	(1.986)	(1.986)
Resultado não operacional	(14.101)	(14.101)
Resultado em operações com lucro e participações	(28)	(28)
Imposto de renda e contribuição social	(28)	(28)
Provisão para participações dos empregados	(1.322)	(1.322)
Prejuízo do semestre anterior	(25)	(25)
Prejuízo por ação - R\$	(1.058)	(1.058)
<b>Total</b>	2.815	2.815

	2015	2014
<b>Ativo</b>	20.396	37.744
Ativo circulante	2.015	12.253
Ativo não circulante	18.381	25.491
<b>Passivo</b>	30.335	53.774
Passivo circulante	142	118
Passivo não circulante	29.913	53.656

